

Primeiros carros do metrô chegam a Brasília hoje

F. Gualberto

Os quatro primeiros carros (trens) do metrô, fabricados pela Mafersa, em São Paulo, chegam hoje de manhã a Brasília, depois de nove dias de viagem em dois grandes comboios. As carretas com os veículos serão recebidas às 10h00 pelo governador Joaquim Roriz e pelo secretário de Obras, José Roberto Arruda, na área em frente ao Catetinho. Após a vistoria de Roriz e Arruda, os carros serão levados para o Complexo de Manutenção do Metrô e amanhã ficarão expostos no Eixão do Lazer, das 9h00 às 16h00.

Trazidos em quatro carretas com 30 metros de comprimento, os carros mereceram um esquema especial de transporte, inclusive com a utilização de batedores em todo o trajeto de São Paulo a Brasília. A carga especial mereceu também tratamentos especiais, principalmente com relação à velocidade desenvolvida pelos caminhões. "Na subida andamos a mais ou menos 5 km/h e na descida o máximo que colocávamos era 30 km/h", disse ontem o encarregado de um dos comboios, Maurício Lima Jesus, o "Maguila", durante uma rápida parada num posto próximo a Luziânia.

Pelos cálculos dos responsáveis pelos dois comboios — cada um com dois veículos do metrô e seis homens na equipe de transporte — a chegada a Brasília ocorrerá no início da manhã de hoje. Isso porque ainda teriam que fazer mais uma parada técnica perto de Valparaíso e porque só podem viajar durante o dia, de acordo com reco-



As carretas especiais levaram nove dias para transportar os trens de São Paulo para Brasília

mendação da Polícia Rodoviária Federal. "É um trabalho de paciência e graças a Deus correu sem qualquer problema", disse "Maguila", que se orgulha de nos 14 anos de trabalho com escolta de cargas especiais ter transportado até uma turbina para a hidrelétrica de Itaipu.

Cada equipe de um comboio é composta por dois motoristas, dois batedores e dois operadores. Aos operadores cabe a função de girar as rodas traseiras da carreta em ma-

nobras mais fechadas, como paradas em postos de abastecimento e de fiscalização rodoviária. Cada caminhão com a carreta especial de transporte de trens possui 58 pneus. "Nas quatro carretas não furaram nem 20 pneus em toda a viagem", comemorava ontem "Maguila". As carretas são equipadas com equipamentos que permitem a troca de pneus em poucos minutos e sem a utilização de macaco.

O cuidado no transporte dos carros do metrô de Brasília come-

çou desde a embalagem do trem na Mafersa. A saída das carretas também só pôde ocorrer durante a noite. "Nas rodovias Anhanguera e Bandeirantes tivemos que passar a noite por causa do menor tráfego de carros", explicou o responsável pelo outro comboio, Gilvan Bezerra da Silva.

Em caso de acidente ou chuva na estrada, as carretas também tinham que parar e esperar autorização da Polícia Rodoviária.

Cumprimento do cronograma entusiasma

A chegada dos quatro primeiros carros do metrô hoje comprova que até agora o cronograma está rigorosamente em dia. "No planejamento que fizemos em novembro de 1991 estipulamos a data de 7 de agosto de 1993 para a entrega dos primeiros carros pela Mafersa e é justamente o que acontecerá amanhã (hoje), comemorava ontem o secretário de Obras, José Roberto Arruda, ao ser informado da aproximação do comboio do Distrito Federal.

Ao todo, o GDF encomendou 80 carros à Mafersa, que formarão 20 trens com capacidade para transportar, cada um, 1.300 passagei-

ros. Cada carro mede 22 metros, possui três portas para embarque e desembarque e pesa 48 toneladas. O trem será movido a energia elétrica e poderá chegar a uma velocidade máxima de 80km/h. Toda sua operação será controlada por computadores através do Automatic Train Control (ATC), que permite total segurança, inclusive com relação à velocidade, pois o operador não terá condições de ultrapassar a velocidade permitida nos trechos. Os carros possuem bancos ergonômicos e a ventilação no seu interior foi programada para evitar calor até mesmo com a lotação completa.

Segundo o cronograma traçado

pelo GDF, em comum acordo com a Mafersa, os oitenta carros do metrô estarão em Brasília até julho do ano que vem. Semana passada, o governador Joaquim Roriz, o secretário de Obras e diretores do metrô estiveram em São Paulo vistoriando os carros, e aproveitaram para conhecer a linha de montagem da fábrica paulista, onde outros 16 veículos do metrô de Brasília estão em fase final de produção, alguns inclusive já na fase de testes.

Exposição — Dentro da filosofia de popularizar o metrô junto à comunidade para que ela já comece a se familiarizar com o futuro sistema de transporte coletivo do DF, os

carros serão mostrados no Plano Piloto (amanhã, no Eixão do Lazer) e em todas as cidades-satélites beneficiadas pelo metrô. As visitas de demonstração serão acompanhadas por técnicos capazes de dirimir quaisquer dúvidas sobre o sistema.

De acordo com o calendário elaborado pela Coordenação de Marketing do Metrô, na segunda-feira um dos carros estará em Ceilândia. Na terça-feira, será levado para Samambaia. Na quarta-feira ficará em Taguatinga e na sexta-feira e no sábado será exposto no Guarã. Por causa desses eventos, a visitação pública ao canteiro de obras da 108 Sul (PP-4) será suspensa amanhã.